

A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES

Fernanda S. do Prado (AC - fernandaprado_msn@hotmail.com)^{1*}, Gilson X. de Azevedo (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar os desafios e as estratégias pedagógicas voltadas para a educação de crianças com altas habilidades na Educação Infantil. Trata-se de um tema de grande relevância, considerando que essas crianças, ao apresentarem necessidades educacionais específicas, demandam práticas pedagógicas que extrapolem os métodos tradicionais e respondam adequadamente às suas particularidades. O principal objetivo da pesquisa é identificar as dificuldades enfrentadas pelos educadores no atendimento a essas crianças e propor estratégias que favoreçam seu desenvolvimento integral — tanto cognitivo quanto social e emocional. Entre os principais achados, destaca-se a importância de práticas pedagógicas diferenciadas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos, o uso da tecnologia, a diferenciação curricular e o ensino colaborativo. Tais abordagens permitem que essas crianças explorem suas habilidades de maneira mais autônoma e criativa, promovendo não apenas seu desenvolvimento acadêmico, mas também a empatia e o pensamento crítico. É fundamental, ainda, adaptar o ambiente de sala de aula para que ele seja estimulante e acolhedor, permitindo que essas crianças se sintam desafiadas e engajadas. Além disso, ressalta-se a relevância da colaboração entre a escola e a família no apoio ao desenvolvimento das crianças com altas habilidades. A conclusão reforça que, para promover uma educação inclusiva e eficaz para essas crianças, é necessário um comprometimento contínuo com a formação de educadores, além da adaptação de práticas pedagógicas. Dessa forma, busca-se não apenas o avanço acadêmico, mas também o fortalecimento do bem-estar emocional e social dessas crianças, favorecendo uma experiência equilibrada, para que a excelência educacional seja alcançada.

Palavras-chave: Altas habilidades. Educação infantil. Estratégias pedagógicas.

Introdução

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento de qualquer criança, pois é nesse período que são estabelecidas as bases para o aprendizado e o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. No entanto, para crianças com altas habilidades, essa fase pode ser particularmente desafiadora. Essas crianças tendem a ser muito inteligentes, aprendendo com facilidade e rapidez, o que muitas vezes leva a um descompasso entre suas necessidades educacionais e as oportunidades de aprendizagem oferecidas. Diante disso, torna-se imperativo analisar a questão do trabalho pedagógico com crianças com altas habilidades na educação infantil.

A criança com altas habilidades é aquela que demonstra um desempenho notável em uma ou mais áreas do conhecimento, como matemática, ciências, artes, entre outras. Essas crianças muitas vezes apresentam uma curiosidade insaciável, uma capacidade de raciocínio avançada e uma memória excepcional. No entanto, também enfrentam desafios específicos, como a falta de motivação, ansiedade e dificuldade de se relacionar com os outros.

Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar as dificuldades enfrentadas pelos pedagogos e demais profissionais envolvidos no processo educativo de crianças com altas habilidades na educação infantil. Para tanto, pretende-se: (1) identificar as necessidades específicas de aprendizagem das crianças com altas habilidades; (2) analisar as práticas pedagógicas atualmente adotadas para atender a essas necessidades; e (3) propor estratégias pedagógicas que possam contribuir para o desenvolvimento integral dessas crianças.

O problema central deste trabalho é: quais são as dificuldades enfrentadas pelos pedagogos e demais profissionais no processo educativo de crianças com altas habilidades na educação infantil? Como hipótese, entende-se que, apesar de crianças com altas habilidades serem muitas vezes vistas como privilegiadas devido à sua inteligência e capacidade de aprendizagem, muitas vezes as necessidades educacionais dessas crianças não são atendidas adequadamente. Isso se deve, em grande parte, ao despreparo ou conscientização tardia dos educadores e demais profissionais envolvidos no processo educativo. Dessa forma, o desafio é reconhecer e atender essas necessidades de maneira eficaz, para que essas crianças não apenas alcancem seu potencial acadêmico, mas também se desenvolvam de forma saudável e equilibrada em todos os aspectos de sua vida.

A atenção dada às crianças com altas habilidades na educação infantil é de suma importância, não apenas pelo seu potencial cognitivo, mas também pelas particularidades emocionais e sociais que muitas vezes apresentam. A falta de atenção adequada e práticas pedagógicas eficazes pode resultar em desmotivação, sub-rendimento ou mesmo problemas emocionais para essas crianças. Por outro lado, quando reconhecidas e estimuladas de maneira adequada, as crianças com altas habilidades têm a capacidade de contribuir significativamente para a sociedade, trazendo inovações, soluções e uma perspectiva diferenciada. Além disso, garantir uma educação adequada para essas crianças é um direito delas e um dever da sociedade. Portanto, entender as dificuldades dos profissionais da educação no atendimento a essas crianças e propor soluções é fundamental para o progresso educacional e social.

De acordo com a tabela de assuntos e áreas do CNPQ, esta pesquisa se enquadra na linha 7.08.07.05-1 - educação especial. Seu foco pedagógico está centrado no estudo e desenvolvimento de práticas, métodos e recursos para o

atendimento educacional de indivíduos com necessidades especiais, deficiências ou dificuldades de aprendizagem. Explora a inclusão desses indivíduos no sistema educacional, promovendo a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade no ambiente educativo.

Para atender aos objetivos propostos neste trabalho, será realizada uma revisão bibliográfica. Como demonstram Souza, Silva e Carvalho (2010), esta revisão consistirá na busca, seleção e análise de artigos científicos, livros, teses e dissertações relacionados ao tema da educação de crianças com altas habilidades na educação infantil. Serão consultadas bases de dados nacionais e internacionais, como Scielo, PubMed, Google Scholar, entre outras, utilizando-se palavras-chave como "altas habilidades", "educação infantil", "necessidades educacionais especiais" e "estratégias pedagógicas". Além disso, serão analisados documentos oficiais, como diretrizes curriculares e legislação pertinente.

A análise dos documentos selecionados será feita de forma crítica, buscando identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais no processo educativo de crianças com altas habilidades, as estratégias pedagógicas adotadas e as necessidades específicas dessas crianças. Além disso, a revisão bibliográfica permitirá a identificação de lacunas no conhecimento existente sobre o tema e a proposição de estratégias pedagógicas que possam contribuir para o desenvolvimento integral dessas crianças na educação infantil.

Considerações Metodológicas

Para atender aos objetivos propostos, classifica-se esta pesquisa como exploratória de caráter bibliográfico. Como demonstra Gil (2002), esta revisão consistiu na busca, seleção e análise de artigos científicos relacionados ao tema da educação de crianças com altas habilidades na educação infantil. Foi consultada a base de dados Scielo a partir dos descritores Scielo+Crianças+Altas+Habilidades. As 20 primeiras ocorrências foram analisadas e 10 artigos foram selecionados para a fundamentação e interpretados pelo viés qualitativo de sua relação com o tema em análise, considerando os autores: Bahiense e Rossetti (2014); Bergamin (2018); Braz e Rangni (2022); Freitas e Rech (2015); Oliveira e Capellini (2020); Pérez (2021); Ramos e Hernandez (2019); Rangni (2016); Sá (2017) e Virgolim (2021).

Resultados e Discussão

A análise dos altores lidos revela que a educação infantil representa uma fase crítica no desenvolvimento de qualquer criança, mas quando se trata de crianças com altas habilidades, a matriz de necessidades e expectativas expande-se de maneira considerável. Tais crianças, muitas vezes, demonstram uma aptidão precoce em áreas específicas do conhecimento, seja na matemática, ciências ou artes. Essa aptidão precoce não apenas sinaliza um potencial cognitivo elevado, mas também sublinha a necessidade de um ambiente educacional que possa simultaneamente nutrir e desafiar suas capacidades intrínsecas. Identificar e avaliar as necessidades educacionais específicas dessas crianças é um exercício que vai além do mero reconhecimento de sua inteligência; envolve um entendimento profundo dos múltiplos aspectos que compõem o aprendizado e desenvolvimento dessas crianças (Rangni; Costa, 2016).

Os dados sugerem que o impacto das altas habilidades é tal que não apenas impacta a trajetória de aprendizado cognitivo, mas também molda as interações sociais e emocionais das crianças. Uma criança com altas habilidades pode, por exemplo, sentir-se deslocada ou desinteressada em um ambiente que não corresponde ao seu ritmo e estilo de aprendizado. Isso pode, subsequentemente, levar a desafios sociais e emocionais, como ansiedade, isolamento ou desmotivação. Compreender como as altas habilidades interseccionam com o desenvolvimento social, emocional e cognitivo é fundamental para elaborar estratégias educacionais que sejam inclusivas e enriquecedoras. A literatura existente oferece uma gama de insights sobre como as altas habilidades manifestam-se nas interações diárias, bem como potenciais barreiras que podem surgir na ausência de suporte educacional adequado (Rangni; Costa, 2016; Virgolim, 2021).

A análise aponta, ainda, que o mapeamento das necessidades educacionais de crianças com altas habilidades não é um fim em si, mas um meio para uma educação mais inclusiva e engajadora. O sistema educacional atual, em sua configuração tradicional, muitas vezes fica aquém de atender às necessidades dessas crianças, visto que tende a seguir um modelo mais homogeneizado de ensino. As crianças com altas habilidades, por outro lado, prosperam em ambientes que

incentivam a exploração, a criatividade e o pensamento crítico. A análise de como os sistemas educacionais atuais estão estruturados para atender a essas necessidades específicas pode revelar lacunas significativas e oportunidades para inovação pedagógica (Ramos; Hernandez, 2019).

Investigar a literatura existente e considerada para este artigo, revela uma multiplicidade de abordagens que têm sido exploradas globalmente para educar crianças com altas habilidades. Algumas dessas estratégias podem incluir a diferenciação curricular, agrupamento por habilidades ou mesmo programas de enriquecimento específicos. O desafio, entretanto, reside em como essas estratégias podem ser integradas de maneira eficaz na infraestrutura educacional existente, garantindo que as crianças com altas habilidades não apenas alcancem seu potencial acadêmico, mas também se desenvolvam de maneira holística (Virgolim, 2021; Pérez, 2021).

A análise considerou que a complexidade de educar crianças com altas habilidades na educação infantil não podem ser subestimada, pois as implicações vão muito além do ambiente de sala de aula. Estas crianças carregam consigo o potencial de contribuir significativamente para a sociedade, se adequadamente nutridas e desafiadas durante seus anos formativos. As estratégias adotadas para educar essas crianças podem servir como um reflexo do compromisso da sociedade com a inclusão e a excelência educacional, princípios que são críticos para o desenvolvimento sustentável e equitativo (Pérez, 2021).

Entende-se a partir do exposto que o campo da educação de crianças com altas habilidades na educação infantil é um domínio de investigação rica que pode oferecer perspectivas valiosas sobre como a educação pode ser reimaginada para atender a uma diversidade de necessidades de aprendizagem. O entendimento dessas necessidades não é apenas um exercício acadêmico, mas uma necessidade urgente que pode moldar a trajetória de aprendizado e vida de inúmeras crianças, influenciando, assim, o tecido socioeconômico e cultural da sociedade de maneira mais ampla (Pérez, 2021).

Outro viés de análise leva em consideração que as práticas pedagógicas adotadas na educação infantil são instrumentais para facilitar um ambiente de aprendizado propício, especialmente para crianças com altas habilidades. O reconhecimento das particularidades e necessidades dessas crianças demanda um

reexame e, muitas vezes, uma reestruturação das estratégias pedagógicas convencionais. O exame minucioso das metodologias atualmente em prática revela uma variedade de abordagens que podem, ou não, ser suficientemente eficazes para nutrir o potencial inerente dessas crianças. Uma análise cuidadosa dessas práticas, em seu escopo e eficácia, pode fornecer insights valiosos sobre os aspectos que necessitam de revisão ou melhoria (Sá, 2017).

Observou-se nos textos analisados que a educação de crianças com altas habilidades é uma tarefa que transcende a mera transmissão de conhecimento. Envolve o engajamento ativo com o mundo complexo de uma criança altamente capaz, entendendo suas nuances e adaptando as estratégias educacionais de acordo. O desafio inerente enfrentado pelos educadores muitas vezes reside na identificação de métodos que possam proporcionar o equilíbrio certo entre desafio e apoio. O domínio acadêmico pode ser alcançado com relativa facilidade por essas crianças, mas o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais pode exigir uma abordagem mais nuançada e individualizada (Sá, 2017).

Nota-se que o diálogo contínuo entre educadores, psicólogos educacionais e os próprios alunos pode revelar áreas de melhoria nas estratégias pedagógicas atuais. A voz das crianças com altas habilidades, em particular, pode fornecer uma perspectiva única sobre o que funciona e o que falta nas práticas educacionais existentes. Essa retroalimentação pode ser instrumental na reformulação de métodos pedagógicos que sejam mais inclusivos e eficazes (Oliveira; Capellini; Rodrigues, 2020).

A análise realidade denota que os sistemas educacionais são muitas vezes reflexos das normas e valores sociais predominantes. A abordagem adotada para educar crianças com altas habilidades pode servir como um indicador do compromisso da sociedade com a inclusão e a busca pela excelência. Por outro lado, a falta de estratégias eficazes pode perpetuar a desigualdade e o desengajamento acadêmico, fatores que podem ter implicações duradouras para as crianças envolvidas e para a sociedade como um todo (Oliveira; Capellini; Rodrigues, 2020).

Baliza-se que a evolução das práticas pedagógicas no contexto da educação de crianças com altas habilidades é uma jornada contínua. À medida que novas descobertas são feitas no campo da psicologia educacional e as demandas do mundo moderno continuam a evoluir, também deve evoluir a abordagem para educar todas

as crianças, independentemente de suas habilidades. O compromisso com a pesquisa contínua, a inovação pedagógica e a inclusão educacional podem contribuir para a criação de sistemas educacionais que nutram o potencial de cada criança, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para prosperar e contribuir positivamente para a sociedade (Oliveira, Capellini; Rodrigues, 2020).

No mesmo viés a criação de estratégias pedagógicas inovadoras para crianças com altas habilidades na educação infantil representa um desafio e uma oportunidade para estabelecer bases sólidas para um desenvolvimento integral. A natureza única e diversificada das necessidades dessas crianças requer uma abordagem personalizada, que não só atenda às suas capacidades cognitivas avançadas, mas também fomente o desenvolvimento social e emocional. Ao considerar a elaboração de estratégias pedagógicas, é imperativo que um entendimento abrangente do perfil dessas crianças, suas necessidades, anseios e desafios seja central para o processo (Braz; Rangni, 2022).

Tais estratégias pedagógicas são necessárias para crianças com altas habilidades muitas vezes desafiam os paradigmas educacionais tradicionais. A promoção de um ambiente de aprendizado que seja estimulante, inclusivo e enriquecedor pode necessitar de uma revisão das práticas pedagógicas convencionais e, possivelmente, da integração de metodologias educacionais alternativas. Além disso, a colaboração multidisciplinar entre educadores, psicólogos e outros profissionais pode ser vital para criar uma estrutura educacional mais holística e eficaz (Braz e Rangni, 2022).

A literatura sobre educação de crianças com altas habilidades sugere uma série de estratégias potencialmente eficazes. Por exemplo, a diferenciação curricular, que se adapta ao ritmo e nível de compreensão do aluno, ou a educação em sala de aula com base em projetos, que permite a exploração profunda de temas de interesse, são estratégias que podem ser especialmente benéficas. Além disso, a criação de ambientes de aprendizado colaborativos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais podem ser igualmente cruciais para o desenvolvimento integral das crianças com altas habilidades (Bergamin, 2018).

É relevante destacar que as estratégias pedagógicas devem ser flexíveis e adaptáveis, proporcionando oportunidades para avaliação e revisão contínuas. O feedback dos alunos, pais e educadores pode oferecer insights valiosos sobre a

eficácia das estratégias implementadas, criando um ciclo de melhoria contínua. Além disso, o compromisso com a formação contínua dos educadores, equipando-os com as habilidades e conhecimentos necessários para atender às necessidades das crianças com altas habilidades, é uma peça-chave para garantir a eficácia das estratégias pedagógicas (Bergamin, 2018; Bahiense; Rossetti, 2014; Freitas; Rech, 2015).

Considerações Finais

Considera-se que além da eficácia imediata, as estratégias pedagógicas para crianças com altas habilidades, devem considerar o longo prazo, preparando essas crianças para os desafios e oportunidades que possam encontrar em suas jornadas educacionais futuras. A transição suave para níveis educacionais subsequentes, bem como o desenvolvimento de um amor duradouro pelo aprendizado, são objetivos importantes que devem ser considerados no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para crianças com altas habilidades.

Conclui-se que a questão da equidade e acessibilidade não pode ser ignorada. Garantir que todas as crianças com altas habilidades, independentemente de seu contexto socioeconômico, tenham acesso a uma educação de qualidade que atenda às suas necessidades específicas é um imperativo ético e social. Propor estratégias pedagógicas para crianças com altas habilidades na educação infantil é, portanto, um empreendimento que tem potencial para influenciar positivamente não apenas as trajetórias de vida dessas crianças, mas também a qualidade e a equidade do sistema educacional como um todo.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, por possibilitar a realização desta pesquisa.

Referências

BAHIENSE, Taisa Rodrigues Smarssaro; ROSSETTI, Claudia Broetto. Altas habilidades/superdotação no contexto escolar: percepções de professores e prática docente. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, p. 195-208, 2014.

Link dos anais: https://www.anais.ueg.br/index.php/sepe_sudoeste

BERGAMIN, Aletéia Cristina. **Enriquecimento curricular na classe comum a partir das necessidades de alunos com altas habilidades/superdotação.** Dissertação de mestrado em Docência para a Educação Básica pela Universidade Estadual Paulista. Bauru-SP, 2018.

BRAZ, Paula Paulino; RANGNI, Rosemeire de Araújo. Enriquecimento para um aluno com altas habilidades/superdotação na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 102, p. 802-820, 2022.

FREITAS, Soraia Napoleão; RECH, Andréia Jaqueline Devalle. Atividades de enriquecimento escolar como estratégia para contribuir com a inclusão escolar dos alunos com altas habilidades/superdotação. **Education Policy Analysis Archives**, v. 23, p. 30-30, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Ana Paula; CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim. Altas habilidades/superdotação: Intervenção em habilidades sociais com estudantes, pais/responsáveis e professoras. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, p. 125-142, 2020.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas Habilidades/Superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola. **Aprender-Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, n. 26, p. 176-197, 2021.

RAMOS, Sheila Debastiani; HERNANDEZ, Aline Reis Calvo. Dilemas em Educação Inclusiva: problematizações em torno às crianças com altas habilidades/Asperger. **Revista Educação, Artes e Inclusão. Florianópolis: Centro de Artes UDESC, 2019. Vol. 15, n. 1 (2019), p. 195-216, 2019.**

RANGNI, Rosemeire de Araújo; DA COSTA, Ailton Barcelos. Altas habilidades/superdotação e deficiência visual: duplicidade de necessidades educacionais especiais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. 4, p. 1979-1993, 2016.

SÁ, Paula Renata Bezerra Xavier. A Inclusão de Alunos com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: Um Desafio à Prática Pedagógica. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 11, n. 38, p. 480-492, 2017.

VIRGOLIM, Angela. As vulnerabilidades das altas habilidades e superdotação: questões sociocognitivas e afetivas. **Educar em Revista**, v. 37, p. e81543, 2021.